

MEDIDAS ACTUAIS MAIS PERIGOSAS DO QUE O CORONAVÍRUS?

Posted on 6. April 2020

*Um comentário de **Bernhard Loyen***

Estas semanas vão ficar para a história. Por conseguinte, o dia 25 de Março de 2020 deve ser especialmente recordado. Neste dia, foi tomada uma decisão de grande alcance no Bundestag alemão, que foi imediatamente transmitida ao Bundesrat como um pacote de resoluções para a necessária implementação. Várias leis foram alteradas, sobretudo a lei relativa à protecção contra as infecções. No ponto 1d da ordem do dia: Lei para a protecção da população em caso de situação epidémica de importância nacional, o Ministério Federal da Saúde será futuramente autorizado a emitir ordens que deixarão de necessitar da aprovação do Bundesrat. De acordo com o protocolo associado (1), não houve pedidos de intervenção por parte dos políticos presentes.

Nenhuma discussão, nenhuma preocupação formulada, por exemplo dos eleitores, ou seja, dos cidadãos, nenhuma objecção dos representantes dos estados federais? A acta documenta sobriamente como correu, cito: "Chegamos agora à votação do ponto 1 d), a lei para proteger a população em caso de epidemias. Também não houve qualquer discussão em comissão sobre este assunto. Não há pontos de ordem. Vamos agora proceder à votação, e também aqui votámos a aprovação da lei em befinden. Quem concorda com a lei? - Isto é unânime. O Bundesrat aprovou assim a lei (1, página 9). Em resumo, aprovado em 25 de Março, acenou em 27 de Março. É esta a aparência da política democrática em tempos de crise auto-infligida, ou seja, de crise endividada.

O objectivo da lei é permitir alterações no sentido de um "balcão único" (2). Este termo jurídico significa que todas as medidas burocráticas necessárias para a realização de um objectivo devem ser realizadas num único local (3). Traduzido, o único poder reside no ministério de execução, ou seja, exigente, juntamente com o chefe de departamento correspondente ou mesmo o chefe de vendas. Actualmente Jens Spahn.

As dúvidas e irritações acerca das várias medidas por parte do governo e dos correspondentes ajudantes nos diferentes estados federais estão agora a levar cada vez mais cidadãos a expressarem-se de forma mais crítica. O desagrado cresce. Na comunicação social pública, a apresentação, ou seja, a menção é ainda bastante reservada, em comparação com uma permanente aspersão de cenários de horror, pânico e mesmo de horror.

Christoph Möllers, Professor de Direito Público na Universidade Humboldt de Berlim, resumiu criticamente os actuais desenvolvimentos em 29 de Março, citando: "Estamos, portanto, a observar uma enorme centralização"... "De repente, o Governo federal está a fazer cumprir as leis, ou mais precisamente, apenas um ministro federal, e os Estados já não estão a desempenhar qualquer

papel. (4). Ulrich Battis, antigo professor de Direito Constitucional na Universidade Humboldt de Berlim, é igualmente crítico, citando: "Apesar de toda a retórica dramatizante, não estamos em guerra" (...) Por conseguinte, as alterações constitucionais ou os regulamentos dos parlamentos de emergência não devem, em circunstância alguma, ser postos de joelhos. O pânico deve ser evitado"... "Em relação a toda a nossa democracia devemos ter sempre presente: a medicina não deve ser mais perigosa do que a doença"(4).

Há preocupações e admoestações não só sobre a dinâmica jurídica. O ZDF intitulado em 29 de Março, citação: Proibição de contacto e Co mais perigoso do que Corona? O epidemiologista Gérard Krause receia que possam conduzir a mais mortes do que o próprio vírus. (5). Ele adverte na entrevista que o foco das medidas prescritas não deve ser apenas a CoronaInfizierten. Isto é um erro, porque cito: "Sabemos que o desemprego, por exemplo, causa doenças e até o aumento da mortalidade. Também pode levar as pessoas ao suicídio. A restrição da liberdade de circulação tem também provavelmente outros efeitos negativos para a saúde da população. Tais consequências não são fáceis de calcular directamente, mas têm lugar em finden e podem eventualmente ser mais graves do que as consequências das infecções propriamente ditas.

No entanto, vê mais estas preocupações nos países mais pobres, porque nós, e cito: "seremos capazes de amortecer o impacto porque somos um país rico". O impacto noutros países, no entanto, ainda não é totalmente previsível. Pode presumir-se que esta adição lhe salvou a entrevista com a ZDF. Por outras palavras, este suposto tampão pode também revelar-se muito rapidamente uma espuma friável na Alemanha.

Desde o dia 11.03 que tenho vindo a tirar uma imagem diária do website do Instituto Johns Hopkins sobre o desenvolvimento da chamada Pandemia da Corona. Para os arquivos. Desde 13.03, com destaque para os números alemães. Estes eram 3059 Infizierte e seis mortos no início. Hoje 02.04. os números estão com 77981 Infizierten e 931 mortos. Será que isto corresponde a um desenvolvimento chocante, lembre-se do cálculo: aumento do teste e resultados versus morte com ou por coronavírus. A realidade bastante estatística que deve justificar o total actual de 82,79 milhões?

Revisão, citação: "A doença está a alastrar e com ela o medo. A Organização Mundial de Saúde OMS em Genebra receia o início de uma pandemia devastadora com milhões de mortes em todo o mundo. Também na Alemanha houve grande preocupação, sublinha o Professor Reinhard Burger, vice-presidente e chefe do Departamento de Doenças Infecciosas do Instituto Robert Koch, em Berlim: "Naquela altura não era previsível se o vírus, como sabemos agora, conduziria a percursos

predominantemente suaves. Por isso, tiveram de ser tomadas precauções. E há que recordar que ocorreu um número considerável de mortes, cursos graves que exigiram um tratamento intensivo.

Estas linhas são a partir de Março de 2010 (6). O título deste artigo sobre Deutschlandfunk era: Entre o alarmismo e a realidade. O número considerável do qual o Vice-Presidente falou na altura foi um grande desafio. Estatisticamente, dependendo da fonte, 230 a 250 mortes podem ser atribuídas à Alemanha. Como recompensa pelas suas avaliações, Reinhard Burger foi então Presidente do Instituto Robert Koch de 2010 a 2015 (7).

Em Janeiro de 2010, o Conselho da Europa realizou um debate de emergência intitulado: Risco para a saúde decorrente de pandemias falsas, no qual o sítio Einflussnahme da indústria farmacêutica respondeu às campanhas mundiais contra a gripe aviária e suína. Este debate foi iniciado pelo então chefe interino da Subcomissão da Saúde: Dr. Wolfgang Wodarg. Ele considerou o tratamento da gripe suína na altura uma citação: "um dos maiores escândalos médicos do século" (8). Poder-se-ia agora especular por que razão está actualmente a passar por uma campanha tão agressiva de descrédito. É um infractor reincidente, do ponto de vista político e da actual maioria dos meios de comunicação social.

Em 2018, Der Spiegel olhou para trás de forma crítica, citando: "As coisas tiveram de avançar rapidamente no Verão de 2009. Depois de a Organização Mundial de Saúde (OMS) ter declarado a gripe suína uma epidemia mundial, as autoridades de todo o mundo activaram os seus planos de emergência. Era necessária uma vacina contra a gripe suína, no mais curto espaço de tempo possível, para milhões de pessoas. Esta era a única forma, pensava-se, de a humanidade recuperar o poder de espalhar o vírus (9).

Com a alteração da lei recentemente aprovada a favor da indústria farmacêutica, desculpem, referia-me ao Ministério Federal da Saúde, os sinais de alarme deveriam estar a tocar, o mais tardar, agora. Vejamos brevemente os problemas que, na altura, se viram forçados a fazer face à saúde da população alemã. Houve uma confusão devido a uma suposta falta de tempo, associada a uma pressão correspondente. Citação: De acordo com isto, já no início da campanha de vacinação era evidente que a vacina Pandemrix, que foi produzida e utilizada na Europa, levou claramente häufiger a relatos de efeitos secundários do que a sua homóloga canadiana. Por exemplo, enquanto no final de Novembro de 1138 foram documentados acontecimentos adversos graves para a vacina europeia Pandemrix, apenas 95 foram notificados para a vacina canadiana Arepanrix. No final, cerca de 30 milhões de europeus receberam a vacina contra a gripe suína Pandemrix em 2010/2011 (9).

Por que razão deveria este cenário diferir significativamente da actual discussão sobre o Remdesivir dos EUA e um produto da empresa alemã CureVac? O cenário é muito semelhante. O livro do director. A pressão dos políticos em nome da indústria farmacêutica, com a OMS e Bill Gates com a sua seringa nas costas. Vamos voltar ainda mais atrás.

Após os acontecimentos nos EUA em 2001, o mundo temia o agente patogénico da varíola como um acontecimento terrorista. Citação: "Vacina contra a varíola. O governo federal compra seis milhões de doses. Para afastar ataques terroristas com agentes patogénicos da varíola, a Alemanha criou um arsenal nacional de vacinas. Os vírus são contados entre as armas biológicas potenciais (10).

O Pharmaflüsterer murmurou os políticos, nada aconteceu, excepto que o governo federal comprou seis milhões de doses de vacina contra a varíola por 100 milhões de marcos. Financiado por dinheiro dos impostos. Der Spiegel informou (atenção paralela): "Organização de vacinas contra a varíola" é o título de um relatório confidencial do BundLänder-AG, no qual peritos dos Estados alemães e do Instituto Robert Koch em Berlim (RKI) explicam em grande pormenor como a Alemanha se deve preparar para um possível ataque terrorista com vírus da varíola.

Os pormenores soavam assim na altura, cito: "A fase 3, afinal de contas, envolverá a vacinação em massa de toda a população. Deve começar quando ocorrer o primeiro caso de varíola na Alemanha. De acordo com os planos, mais de 80 milhões de alemães teriam então de ser vacinados contra a varíola em apenas cinco dias: uma tarefa logística hercúlea que só poderia ser realizada se fossem agora feitos preparativos detalhados, adverte o chefe do RKI Kurth (11).

Esta cooperação foi recompensada. O Instituto Robert Koch foi integrado no sistema de alerta precoce da UE e na criação de uma rede europeia sobre doenças infecciosas. A sua tarefa consiste agora em fornecer informações rápidas sobre a ocorrência de agentes patogénicos perigosos em toda a Europa (10). OMS, UE, RKI, o Trio Infernale na criação de cenários de pandemia de vírus inchados na e para a Europa.

Voltemos ainda mais atrás. O Instituto Robert Koch sempre teve, de facto, uma tendência para os ensaios de campo, pelo menos de uma forma de apoio? Já o fez. Citação: A partir de 1939, a Segunda Guerra Mundial determinou os domínios de actividade do Instituto. O foco foi a luta contra a malária, Fleckfieber e Gelbfieber - doenças infecciosas que ameaçavam a eficácia militar. Experiências de infecção com malária, tratamentos experimentais do tifo, experiências de vacinação com Gelbfieber, disenteria, paratuberculose e Fleckfieber. "Eugen Gildemeister, então

director, testou vacinas em Fleckfieber no campo de concentração de Buchenwald, com consequências mortais" (12). Terá este facto tido consequências para o Instituto? Aparentemente não, uma vez que ainda é muito activa na indústria do vírus.

Voltando ao presente, a partir de 2010, gostaria de ter outro paralelo? Citação: Em Abril de 2009, a OMS enfraqueceu o Definition da pandemia e omitiu a passagem que pressupõe um "número considerável de mortes"... É certo que a gripe suína A/H1N1 de 2009/10 foi suave e que se registaram menos mortes do que nas épocas de gripe invernal anteriores. No entanto, a época da gripe de 2009/10 tornou-se muito mais cara para a maioria das nações do que as épocas de gripe dos anos anteriores (13).

Citando repetidas vezes a OMS: "Quase 80% do orçamento da OMS, de cerca de 4,4 mil milhões de dólares, provém, no entanto, de doadores privados. Só 629 milhões de dólares - mais de 14% do orçamento total - provém da Fundação Bill e Melinda Gates, por exemplo, e muito dinheiro também provém directamente da indústria farmacêutica. Há já algum tempo que os críticos afirmam que a OMS não pode agir de forma independente(14).

Uma e outra vez sobre Bill Gates, cito: (...) Após a reunião ficou claro que Gates investiria 46 milhões de euros na empresa de biotecnologia suábia através da sua fundação. A Curevac vai utilizar o dinheiro para estabelecer uma unidade de produção de vacinas em Tübingen - a Fundação Gates reservou 25% da produção para os seus projectos no Terceiro Mundo (15).

O que um Donald Trump não pode pedir em primeira recusa, um Bill Gates pode pedir porque é um bom homem e está sempre ao serviço de pessoas necessitadas.

Medidas e relatórios dos últimos dias

Aumento das coimas por incumprimento. Citação: Berlim, qualquer pessoa que se afaste de casa sem motivo válido - as muitas excepções estão previstas no regulamento - deve esperar ser multada até 500 euros (16). Três autoridades de saúde pública de Baden-Württemberg, Calw, Aalen e Böblingen, transmitiram listas com nomes claros do Infizierten à polícia (17). A França e o País de Gales utilizam agora drones para aplicar as restrições. São utilizadas para alertar os cidadãos (18) (19).

As campanhas mediáticas continuam a forçar o negativo a conjurar a ameaça. Um exemplo extremo dos EUA. Ontem, a ABC apresentou aos seus telespectadores a impressionante frase: Coronavirus mata mais nos EUA do que o 11 de Setembro (20). Ainda é perfider, mais manipulador?

Estamos a falar de quase 4000 mortos com 327 milhões de habitantes, actualmente. O 11 de Setembro é um trauma para os cidadãos dos EUA, o que é que a Corona deve fazer?

O Der Spiegel fabricou no alegado frenesim febril de 19.03, citando: "Se as alterações climáticas e as tragédias migratórias dos últimos anos ainda não o provaram - o Covid-19 prova-o agora de dia para dia: crises como estas precisam de uma espécie de governo mundial - por isso vorläufig e imperfeito pode estar sob a pressão dos acontecimentos de tombo (21). Parece surrealista.

Quem quiser transmitir estas ligações entre a história e os dias de hoje não se depara apenas com ventos contrários, críticas e hostilidades dos círculos políticos e dos meios de comunicação social. Quem, como cidadão privado, confronta o público com isto, a sua própria opinião, de uma forma diferente, experimenta o surpreendente, quase assustador activismo de obediência de vários cidadãos deste país.

Insultos, falta de compreensão e ameaças de contramedidas não são raros. Muitos se perguntam agora: quem está de facto a agir de forma mais agressiva? O vírus ou o meu vizinho? Como é que se pode envolver o cidadão? Bem, da forma como sempre funcionou.

Por exemplo, o Ministro do Interior de Baden-Württemberg, Thomas Strobl (CDU), apelou recentemente aos cidadãos para que denunciassem a situação. Deve estar vigilante e denunciar as violações à polícia em conformidade. Citação: "Se há quem não seja razoável e a viole intencionalmente ou por negligência, as nossas autoridades de segurança devem saber disso para que o possam impedir"(22) .

Será que algo deste género ainda funciona hoje? Aparentemente, cito: "Os cidadãos denunciam com entusiasmo as violações das regras da Corona. Quer se trate de festas ou de crianças em parques infantis: o público apoia a polícia com numerosas denúncias de violações das Regras da Corona. Foram recebidas 171 dicas da população - sobre formação de grupos proibidos, crianças em parques infantis ou festas. Destas, uma grande parte, 138, também deu origem a queixas. (23). A propósito, este relatório também vem do Oeste da República, da Baviera, e não do Oriente. Deve, no entanto, ser devido ao vírus.

Também o amplo entusiasmo, quase flehende exigência do público mascarado, e por isso a alegada necessidade de máscaras respiratórias irrita um pouco. Corte folhas em jornais, vídeos How-To-Do-It no YouTube e no Twitter. Mas é suposto serem bonitas e decorativas quando se tem de as usar. A Süddeutsche já sabe, cito: A máscara é Pflicht, para todos! (24) Bem, então, para a máquina de costura, senão o quê?

O Professor Michael Butter, de acordo com o DIE ZEIT "especialista líder em teorias da conspiração", recebeu três páginas online completas no dia 1 de Abril para limpar. A manchete é: "Não acredite em todos os que têm um doutoramento" (25). Onde ele vê os problemas da formação de opinião individual a partir de informação apropriada, citação: Na crise da Corona trata-se, em última análise, de vida e morte. Isto deve ser considerado por todos aqueles que representam posições controversas com um vasto leque de opiniões. Para mim, porém, uma linha só é ultrapassada quando você mesmo contribui para difundir teorias da conspiração. Ele quer dizer Rubicon, KenFM e Rússia Hoje.

Mais dois exemplos esta semana. O podcast KenFM, que vale muito a pena ouvir, resultante do artigo de Paul Schreyer do seu site Multipolar, foi ontem brevemente apagado do YouTube após quase 300000 cliques. O título é: Coronavírus: números de casos enganosos agora provados. Trata-se da acrobacia do número de acrobacias do Instituto Robert Koch. O YouTube descobriu que viola as directrizes da comunidade, o que significa que perturba, pode fazer as pessoas pensar. Depois do protesto do KenFM, teve de ser desbloqueado novamente.

Ken Jebsen foi chamado de terrorista ideológico (26, a partir das 4:10:43) por um ex-jornalista da ARD esta semana pela sua actual, também satirizante forma de reportagem. Um colega mais novo deste jornalista chamou à "comunidade" dos leitores e ouvintes do KenFM uma seita.

O tom desta sociedade está a tornar-se mais rude. Este país sofreu alterações fundamentais num período de tempo muito curto. As próximas semanas irão mostrar que fenómeno tem mais impacto nos cidadãos deste país. As medidas ou o coronavírus?

Duas citações finais. As boas ideias devem ser partilhadas, partilhadas para reflexão, partilhadas para discussão.

Hans Michael Heinig, especialista em direito eclesiástico e constitucional de Göttingen, formulou as suas preocupações de forma surpreendente, citando "que a nossa comunidade está a transformar-se, no mais curto espaço de tempo possível, de um Estado de direito democrático num Estado de higiene fascista-histórico" (27).

Vladimir Balzer sobre Deutschlandfunk deu para considerar (28), citação: "Já se pode objectar: São apenas algumas semanas. Sim, talvez seja. Mas exactamente este jogo através de uma sociedade fechada é perigoso. A mera possibilidade de paralisarmos simplesmente este país livre e aberto, sem discussão e resistência perceptível, de suspendermos os direitos fundamentais, de denunciarmos pessoas que se atrevem a dar um passeio no parque, de construirmos uma

comunidade forçada - só esta possibilidade é um jogo com fogo.

Com tudo o que pode surgir nestes tempos surrealistas, não tenho, infelizmente, outra palavra que me descreva melhor a situação, admito de bom grado, neste momento tenho mais receio dos seres humanos do que do vírus.

Fontes:

1. https://www.bundesrat.de/SharedDocs/downloads/DE/plenarprotokolle/2020/Plenarprotokoll-988.pdf?__blob=publicationFile&v=3
2. <https://rsw.beck.de/aktuell/gesetzgebung/gesetzgebungsvorhaben-ziel-des-gesetzes/infektionsschutzgesetz---aenderungen>
3. <https://de.wikipedia.org/wiki/One-Stop-Shop>
4. <https://www.welt.de/politik/deutschland/plus206862007/Coronakrise-Medizin-darf-nicht-gefaehrlicher-sein-als-die-Krankheit.html?ticket=ST-A-819738-fHQvymx60nHpDLpiLNoA-sso-signin-server>
5. <https://www.zdf.de/nachrichten/politik/coronavirus-epidemiologe-folgen-helmholtz-100.html>
6. https://www.deutschlandfunk.de/zwischen-alarmismus-und-wirklichkeit.724.de.html?dram:article_id=99775
7. <https://www.aerzteblatt.de/archiv/78186/Reinhard-Burger-Neuer-Praesident-des-Robert-Koch-Instituts>
8. <https://www.zeit.de/politik/2009-12/schweinegrippe-europa>
9. <https://www.spiegel.de/gesundheit/diagnose/schweinegrippe-impfstoff-pandemrix-risiken-wurden-ignoriert-a-1229144.html>
10. <https://www.spiegel.de/politik/deutschland/pocken-impfstoff-bundesregierung-kauft-sechs-millionen-dosen-a-166710.html>
11. <https://www.spiegel.de/spiegel/print/d-26109892.html>
12. https://www.rki.de/DE/Content/Institut/Geschichte/Bildband_Salon/1931-1940.html
13. https://www.arznei-telegramm.de/html/2010_06/1006059_01.html
14. https://www.deutschlandfunkkultur.de/weltgesundheitsorganisation-der-verhaengnisvolle-einfluss.1008.de.html?dram:article_id=386282
15. <https://www.stuttgarter-nachrichten.de/inhalt.biotech-unternehmen-curevac-warum-bill-gates-in-tuebingen-investiert.378f15d1-45fb-4d79-b04b-10bd64eea5de.html>
16. <https://www.tagesspiegel.de/berlin/senat-erarbeitet-bussgelder-fuer-corona-verstoesse-wer-in-berlin-ohne-grund-draussen-ist-soll-500-euro-zahlen/25696868.html>

17. <https://www.swr.de/swraktuell/baden-wuerttemberg/gesundheitsdaten-corona-infizierte-100.html>
18. <https://www.youtube.com/watch?v=-l4NsYZWEfE>
19. <https://www.youtube.com/watch?v=D4GEZjUTkqc>
20. <https://www.youtube.com/watch?v=1TBYVvxYF0w>
21. <https://www.spiegel.de/politik/ausland/coronavirus-krise-wir-brauchen-eine-weltregierung-a-058a25cf-646a-466f-a969-7a40a517feb0>
22. <https://de.nachrichten.yahoo.com/strobl-b%C3%BCrger-verst%C3%B6%C3%9Fen-gegen-corona-regeln-polizei-melden-095746341.html>
23. https://www.br.de/nachrichten/bayern/buerger-melden-eifrig-verstoesse-gegen-corona-regeln_RuGXp1h
24. <https://www.sueddeutsche.de/politik/coronavirus-mundschutz-pflicht-maske-1.4863483>
25. <https://www.zeit.de/wissen/gesundheit/2020-03/coronavirus-verschwörungstheorien-entstehung-angst-ungewissheit>
26. <https://www.youtube.com/watch?v=Vrk03SipXhl>
27. https://www.focus.de/politik/deutschland/corona-regelungen-der-regierung-medizin-darf-nicht-gefaehrlicher-sein-als-die-krankheit_id_11827625.html
28. https://www.deutschlandfunkkultur.de/coronavirus-das-widerstandslose-aufgeben-der-freiheit-ist.996.de.html?dram:article_id=472946&

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: imagem de ecrã YT 01.04./22:19h

+++

A KenFM esforça-se por obter um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir os pontos de vista dos redactores.

+++

Gosta do nosso programa? Informações sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK